

Back In Bahia
Rita Lee

A D
A
LÁ EM LONDRES VEZ EM QUANDO ME SENTIA LONGE DAQUI.
D
A
VEZ EM QUANDO QUANDO ME SENTIA LONGE DAVA POR MIM.
D
PUXANDO O CABELO, NERVOSA, QUERENDO OUVIR CELLY CAMPELLO.
A
PRA NÃO CAIR, NAQUELA FOSSA.
D
A
EM QUE VI UM CAMARADA MEU EM PORTO BELO CAIR.
D
A
NAQUELA FALTA, DE JUÍZO QUE EU NÃO TINHA NENHUMA RAZÃO PRA CURTIR.
D
A
NAQUELA AUSÊNCIA, DE CALOR, DE COR, DE SOL, DE SAL, DE CORAÇÃO PRA SENTIR.
E
D A E
TANTA SAUDADE, PRESERVADA NUM VELHO BAÚ DE PRATA DENTRO DE MIM.
A D
A
DIGO NUM BAÚ DE PRATA PORQUE PRATA É A COR DO LUAR.
D
A
DO LUAR QUE TANTA FALTA ME FAZIA JUNTO DO MAR.
D
A
MAR DA BAHIA, CUJO VERDE VEZ EM QUANDO ME FAZIA BEM RELEMBRAR.
D
A
TÃO DIFERENTE DO VERDE TAMBÉM TÃO LINDO DOS GRAMADOS CAMPOS DE LÁ.
ILHA DO NORTE.
D
A
ONDE NÃO SEI SE POR SORTE OU POR CASTIGO DEI DE PARAR POR ALGUM TEMPO.
D
A
QUE AFINAL PASSOU DEPRESSA COMO TUDO TEM QUE PASSAR.
D
A
HOJE EU ME SINTO COMO SE TER IDO FOSSE NECESSÁRIO PRA VOLTAR.
E

D

A

TANTO MAIS VIVA, DE VIDA MAIS VIVIDA, DIVIDIDA PRA LÁ E PRA CÁ.

A

MAMÃE EU SEI COMO É GOSTOSO MAMAR.